

f /TCEMatoGrosso @TCEmatogrosso www.tce.mt.gov.br

O TCE está em TANGARÁ DA SERRA para desenvolver 3 programas de controles: interno, externo e social.

PROGRAMA DEMOCRACIA ATIVA

Reúne vereadores e assessores da Câmara Municipal para tratar da elaboração de leis orçamentárias e fiscalização da transparência.

Dia 31 de maio, das 7h30 às 17h

Local: UNIC

Av. Virgílio Favetti, nº 1200, Bairro Vila Alta

PROGRAMA Consciência TCE-MT Cidadã

É um grande diálogo aberto com a sociedade, com o objetivo de tirar dúvidas, esclarecer e fomentar o controle social no cidadão.

Dia 31 de maio, das 18h30 às 21h

Local: UNIC

Av. Virgílio Favetti, nº 1200, Bairro Vila Alta

CICLO DE CAPACITAÇÃO Gestão Eficaz

Oferece capacitação para gestores, líderes e servidores sobre temas importantes da gestão e melhorias do controle interno dos órgãos públicos.

Dia 01 e 02 de junho, das 7h30 às 17h

Local: UNIC

Av. Virgílio Favetti, nº 1200, Bairro Vila Alta

Para saber a programação completa de cada evento e fazer sua inscrição no Gestão Eficaz, acesse o site do TCE-MT: www.tce.mt.gov.br



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

CAMPEÃO

Os de Fora vence primeira etapa de concurso Estadual



Festrilha aconteceu no último final de semana, em Rondonópolis

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O grupo de quadrilhas juninas Os de Fora, de Tangará da Serra, participou no último final de semana da 1ª etapa do Festival Mato-grossense de Quadrilhas (Festrilha) e mais uma vez fez bonito ao representar o nome da cidade. Levando nessa temporada o tema 'Contando Maria em Estações', onde retrata o empoderamento da mulher na atualidade, os dançarinos conquistaram o primeiro lugar ao somar 147,9 pontos.

De acordo com a presidente do grupo, Priscila Fernandes, a vitória na primeira etapa foi fundamen-

tal para os 'quadrilheiros' se prepararem para a próxima fase. "Com o evento, a gente consegue avaliar em qual nível estamos porque por mais que o trabalho seja bonito, precisamos saber se estamos utilizando ou não a boa técnica", comentou a presidente, destacando que os ensaios seguem a todo o vapor para que o grupo vença a etapa final do Estadual, garantindo assim o passaporte para o campeonato nacional.

"Esse foi o primeiro classificatório. No total, serão seis pontos onde sairão quatro grupos que se encontrarão no dia 30 de junho para a final do Mato-grossense. Nesse ano estamos com alguns diferenciais no espetáculo,

contando sobre o empoderamento da mulher, o respeito e a igualdade, sendo uma história atual e que deve ser discutida", afirmou a responsável.

APOIO- Para participar dos concursos e continuar representando muito bem a cidade de Tangará da Serra, o grupo Os de Fora precisa do apoio de empresários, instituições e sociedade em geral. "Continuamos precisando de apoio financeiro para custear as viagens, figurinos, transporte, e demais custos. Temos algumas dívidas, sendo que nesse ano não conseguimos ainda o apoio total, então contamos com a colaboração da sociedade", finalizou Priscila.

CIDADANIA INDÍGENA

"Nos sentíamos expatriados, agora somos brasileiros"

>> **Aline Coelho**
Setas-MT

A execução do projeto Cidadania Indígena em Mato Grosso simbolizou o resgate da dignidade aos povos de fronteira entre Brasil e Bolívia. A ausência dos documentos pessoais impediam mais que a identificação dos chiquitanos em Vila Bela da Santíssima Trindade, não permitia que desfrutassem de direitos e até de sentir-se cidadãos. A ação realizada pela Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas) por meio de parceiros,



A ação realizada pela Setas por meio de parceiros

aconteceu no tradicional município mato-grossense entre os dias 25 e 27 de maio.

"A nossa história é linda, mas cheia de percalços. A Bolívia foi colônia da Espanha e o Brasil de Portugal, entre os dois países existia a Província Chiquitana. Nós somos frutos da mistura de

50 etnias indígenas realizada pelos jesuítas, nessa região. Já nos anos 60 ocorreram as delimitações da fronteira, enquanto na Bolívia nossa história era valorizada e documentada, no Brasil nós sequer existíamos, nos sentíamos expatriados", lembra Vanda Copacabana Vilas Boas, 51 anos.